



Editorial

A *Modernos & Contemporâneos* apresenta a seus leitores um número especial dedicado a um tema que, de modo constrangedor, ainda persiste nos meios acadêmicos brasileiros, qual seja, a desgastada tese eurocêntrica do caráter exclusivamente grego-ocidental da filosofia. O elemento motivador deste dossiê é o texto publicado por um professor de filosofia de uma das mais renomadas universidades do país, no qual ele defende o historicamente indefensável: a inexistência da filosofia oriental.

O referido professor ignora a vasta produção acadêmica sobre o tema, desde Leibniz até os dias atuais. Desconsidera — quando não desconhece — os estudos de lógica, epistemologia e ontologia dedicados aos pensamentos filosóficos tanto da China, do Japão, da Índia, como de outras tradições civilizacionais, repetindo acriticamente os jargões hegelianos do século XIX sobre a filosofia como sendo fenômeno restrito ao mundo grego-germânico.

Pois bem, o leitor tem em mãos dez artigos que refutam tais teses e apresentam uma extensa bibliografia, apontando caminhos inevitáveis para qualquer pesquisador que deseje compreender, de forma geral ou aprofundada, as filosofias não ocidentais.

Desejo a todas e todos uma excelente leitura!

Antonio Florentino Neto

Editor Chefe

Revista digital: www.ifch.unicamp.br/ojs/index.php/modernoscontemporaneos



This is an open-access article distributed under the terms of the Creative Commons Attribution License.